

ECO, Umberto; CARRIERE, Jean-Claude. Não contem com o fim do livro. Rio de Janeiro: Record, 2010. 272p.

Glória Georges Feres

Os autores Umberto Eco, semiólogo e romancista e o cineasta, roteirista e ator francês, Jean Claude-Carrière, ambos bibliófilos inveterados, discutem a situação do livro no mundo contemporâneo e seu futuro com o surgimento de novas mídias, principalmente a veiculação digital. Fazem uma defesa da leitura, da cultura e da civilização, abordando o livro como objeto, mas também com conceito e como ferramenta humana, imperecível, na visão de Eco.

Apresenta também, discussão sobre a história e o futuro dos livros relatando cerca de cinco mil anos de existência dos impressos, com relatos fascinantes. Os autores defendem a imortalidade do objeto como o conhecemos, apesar dos *e-readers* e da internet. É quase uma declaração de amor aos livros. Muito interessante e muito empolgante.

Os diálogos são agradáveis e não utilizam vocabulário técnico nem informações que requerem pré-conhecimento dos leitores. Embora a premissa seja o futuro do livro, os dois autores partem para uma história do livro, da veiculação da cultura antes do livro e depois do livro, a influência do livro na cultura e tecem alguns argumentos que explicam o porquê de acreditarem que o livro não desaparecerá.

“Não contem com o fim do livro” deve, portanto, ser lido tanto por quem ama os livros quanto por quem já se acostumou à idéia do desaparecimento do objeto físico “livro”.

Enfim, pode-se afirmar que é uma obra de interesse bastante atual e que se apresenta à comunidade como mais um subsídio à compreensão do curso da tecnologia e da perspectiva do desaparecimento do objeto físico livro. Acredita-se ser sua leitura recomendável para os amantes de um bom livro em seu formato atual e para àqueles que se



encontram inseridos nas novas tecnologias e progresso da informática, que também apreciam uma boa leitura.